



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

- Disciplina  
 Atividade complementar  
 Monografia

- Prática de Ensino  
 Módulo  
 Trabalho de Graduação

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

- OBRIGATÓRIO       ELETIVO       OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
CS518	MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE	4	0	4	60	6º

Pré-requisitos	Não	Co-Requisitos	Não	Requisitos C.H.	Não
----------------	-----	---------------	-----	-----------------	-----

**EMENTA**

Natureza e Sociedade: os processos simbólicos e materiais de apropriação da natureza. Cultura, trabalho e natureza. A natureza enquanto categoria científica das Humanidades, especialmente das Ciências Sociais (com ênfase na Sociologia). A politização da natureza, os conflitos socioambientais e os Poderes Públicos. Natureza e a questão da disciplinaridade, interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. Teses e antíteses sobre a noção de desenvolvimento sustentável, crise ambiental e gestão dos recursos naturais. Classes Sociais, desigualdades, modo de vida e natureza. Capitalismo, globalização e ecologia.

**OBJETIVO(S) DO COMPONENTE**

- Permitir que os(as) discentes possam compreender a ineliminável ligação entre as questões ambientais, biológicas e sociais, de maneira crítica;
- Estabelecer conexões, com base nos debates clássicos e contemporâneos, entre as Humanidades (com ênfase nas Ciências Sociais) e o tema da Natureza;
- Analisar a natureza como fenômeno sócio-político, cultural, econômico e científico.
- Discutir como as dinâmicas ecológicas influenciam nas dinâmicas sociais e culturais e como estas interferem naquelas.
- Desvelar a relação entre diversidade cultural, biodiversidade e produção da natureza.
- Entender a crise ambiental enquanto crise sócio-política.
- Analisar as diversas formas de usos e de apropriação da natureza

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas; exibição e discussão de filmes; rodas de diálogos; aulas de campo; e leituras dirigidas.

**AVALIAÇÃO**

Haverá uma única nota oriunda da somatória de duas atividades, a saber: (1) Produção de um artigo com base nos textos do programa da disciplina (seus aspectos conceituais, teóricos e/ou metodológicos), articulando-os ao que foi observado por meio da(s) aula(s) de campo (valerá 80% da nota final). A ideia é que o(a) aluno(a) possa construir um escrito que conecte, criticamente, aspectos teóricos (dos textos lidos) e empíricos (observações de campo); (2) Cada aluno(o) apresentará um único seminário (20% da nota final), a partir da escolha de um texto constante no Programa da Disciplina.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Natureza, Cultura e Trabalho;
2. Natureza, História e Modernidade;
3. Classes sociais, capitalismo e natureza;
4. Cientificação, tecnização, ideologização e politização da natureza;
5. Globalização, Fóruns Internacionais e a crise ambiental;
6. Concepções sobre Desenvolvimento Sustentabilidade: consensos e dissensos
7. Poder Público, mercado e gestão socioambiental;
8. Conflitos ambientais e ambientalização dos conflitos sociais;
9. Populações locais, tradições e apropriações do ambiente;
10. O (re)pensar científico: ciência, conhecimento popular e Natureza.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ACSELRAD, Henri. Cartografia social, terra e território. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2013.  
 ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de (Org.) Introdução à etnobiologia. Recife, PE: NUPEEA, 2014.  
 BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra humanidade. São Paulo: Editora 34, 2010.  
 BECKER, Evaldo. Natureza x sociedade: percursos e percalços de nossa trajetória científico-civilizacional. In: BECKER, Evaldo; SANTOS, Antônio Carlos. Entre o homem e a natureza: abordagens teórico-metodológicas. Porto Alegre: Redes Editora, 2012. p. 47-62.  
 BRETON, David Le. Corpo e simbolismo social. In: BRETON, David Le. As paixões ordinárias. Petrópolis: Vozes, 2009 (capítulo 1).  
 CARSON, Rachel. Primavera silenciosa. São Paulo: Editora Gaia, 2010.  
 CAVALCANTI, Clóvis (org.). Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 1995.  
 CAVALCANTI, Clóvis. (org.). Meio Ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. 3ª. edição. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2001.

- CORDELL, John. Marginalidade social e apropriação territorial marítima na Bahia. In: DIEGUES, Antonio Carlos; MOREIRA, André de Castro (Org.). *Espaços e recursos naturais de uso comum*. São Paulo: NUPAUB/USP, 2001. p. 139-160.
- CUNHA, Lúcia Helena. Tempo natural e tempo mercantil na pesca artesanal. In: DIEGUES, Antônio Carlos (Org.). *Imagem das águas*. São Paulo, Hucitec, 2000. p. 101-110.
- DIEGUES, Antonio Carlos (Org.). *Etnoconservação: novos rumos para conservação da natureza*. São Paulo: NUPAUB-USP; Hucitec, 2000.
- DIEGUES, Antonio Carlos. Desenvolvimento sustentável ou sociedades sustentáveis: da crítica dos modelos aos novos paradigmas. In: DIEGUES, Antonio Carlos. *Ecologia humana e planejamento costeiro*. 2ª edição. São Paulo: NupaubUSP, 2001. p. 39-57.
- DIEGUES, Antonio Carlos. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Hucitec, 1996.
- ENGELS, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 2ª edição. São Paulo: Expressão Popular, 2010 (Capítulo 1 - Estágios pré-históricos da cultura -, p.37-44).
- ENGELS, Friedrich. A dialética da natureza. 4ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota. São Paulo: Perspectivas, 2005 (capítulos 2 - Ecologia, p. 61-106 - e 3 - Tempo e espaço, p. 107-150).
- FEENY, David, et. al. A tragédia dos comuns: vinte e dois anos depois. In: DIEGUES, Antonio Carlos; MOREIRA, André de Castro (Org.). *Espaços e recursos naturais de uso comum*. São Paulo: NUPAUB/USP, 2001. p. 17-42.
- FERREIRA, Leila da Costa. Idéias para uma sociologia da questão ambiental no Brasil. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2006.
- FERREIRA, Leila da Costa. A questão Ambiental: Sustentabilidade e políticas públicas no Brasil. São Paulo: Boitempo, 1998.
- FLORIANI, Dilmás. Conhecimento, meio ambiente e globalização. Curitiba: Juruá Editora, 2012.
- FOLADORI, Guilherme. Limites do desenvolvimento sustentável. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.
- FOSTER, John Bellamy. A ecologia de Marx: materialismo e natureza. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.
- FREYRE, Gilberto. Nordeste. 7ª edição. São Paulo, Editora Global, 2004.
- FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. 2ª Edição, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974.
- GODELIER, Maurice. A parte ideal do real. In: Carvalho, E.A. (Org.). *Godelier*. São Paulo: Ática, 1981. p.185-203.
- GUHA, Ramachandra. O biólogo autoritário e a arrogância do anti-humanismo. In: DIEGUES, Antonio Carlos (Org.). *Etnoconservação: novos rumos para conservação da natureza*. São Paulo: NUPAUB-USP; Hucitec, 2000. p. 81-99.
- LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- LEITE LOPES, José Sérgio. A ambientalização dos conflitos sociais. Rio de Janeiro: Relume Dumarã, 2004.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento selvagem. 7.edição. Campinas, SP: Papyrus, 2007 (A ciência do concreto - Capítulo I).
- LOUREIRO, Carlos Frederico B. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. 4a. edição. São Paulo: Cortez, 2012 (Capítulo 1 - Fundamentos da educação ambiental: retomando o debate, p. 23-66).
- LÖWY, Michael. Ecologia e socialismo. São Paulo: Cortez, 2005
- MARQUES, José Geraldo. Pescando pescadores: Ciência e etnociência em uma perspectiva ecológica. 2ª edição. São Paulo: NUPAUB-Fundação Ford, 2001.
- MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004 (Capítulo - Trabalho estranhado e propriedade privada, p. 79-90).
- MERLEAU-PONTY, Maurice. A natureza. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- MORAES, A.C. R. Meio Ambiente e ciências humanas. 3ª Ed. São Paulo, Hucitec, 2002.
- MORIN, Edgar. Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
- OSTROM, Elinor; MCKEAN, Margaret. Regimes de propriedade comum em florestas: somente uma reliquia do passado? In: DIEGUES, Antonio Carlos; MOREIRA, André de Castro (Org.). *Espaços e recursos naturais de uso comum*. São Paulo: Nupaub- USP, 2001. p. 79-95.
- RAMALHO, Cristiano Wellington Noberto, 2006. Ah, esse povo do mar!: um estudo sobre trabalho e pertencimento na pesca artesanal pernambucana. São Paulo, Editora Polis; Campinas: Ceres/Unicamp.
- SAHLINS, Marshall. A primeira sociedade da afluência. In: CARVALHO, Edgard A. (Org.). *Antropologia econômica*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978. p. 7-44.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social. São Paulo: Boitempo, 2009 (Capítulo I, p. 17-49).
- SANTOS. Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. 15ª edição. Porto, Edições Afrontamento, 2007.
- SENADO FEDERAL. Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente: Agenda 21. 3a. edição. Brasília-DF: Senado Federal, 2003.
- SMITH, Neil. Desenvolvimento desigual. Rio de Janeiro: Bertrand, 1988 (Capítulos 1 - A ideologia da natureza, p. 27-65 - e 2 - A produção da natureza, p. 67-107).
- TAUK, Sâmia Maria (org.). *Análise Ambiental: uma visão multidisciplinar*. São Paulo: Editora da Unesp, 1995.
- THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecília Campello do A.; BEZERRA, Gustavo das Neves. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- ALIER, Juan Martínez. *Ecologismo dos pobres*. São Paulo: Contexto, 2007.
- BARREIRA-BASSOLS, Narcio; TOLEDO, Victor M. A memória biocultural: a importância ecológica das sabedorias tradicionais. São Paulo: Expressão Popular/AS-PTA, 2015.
- BERNADIN, Pascal. O império ecológico ou a subversão da ecologia pelo globalismo. Campinas-SP: Vide Editorial, 2015.
- BREANCO, Samuel Murgel. *Ecosistêmica – uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente*. 2ª. edição. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1999.
- BRONZ, Deborah. *Pescadores do petróleo: políticas ambientais e conflitos territoriais na Bacia de Campos*, RJ. Rio de Janeiro: E-papers: Laced/Museu Nacional, 2009.
- BROWNE, Janet. *A origem das espécies de Darwin*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- BURSZTYN, Maria Augusta; BURSZTYN, Marcel. *Fundamentos de política e gestão ambiental: caminhos para a sustentabilidade*. Rio de Janeiro, Garamond, 2013.
- BUTTEL, F. A sociologia e o meio ambiente: um caminho tortuoso rumo à ecologia humana. In: *Perspectivas - Revista de Ciências Sociais-Unesp*, São Paulo, n.15, p. 69-64, 1992.
- CARSON, Rachel. *Sob o mar-vento*. São Paulo: Gaia, 2011.
- CAVALCANTI, Clóvis. *Concepções da economia ecológica: suas relações com a economia dominante e a economia ambiental*. In: *Estudos Avançados – USP*, 24 (68), p. 53-67, 2010.
- CORBIN, Alain. O território do vazio: a praia e o imaginário ocidental. São Paulo: Companhia das Letras, 1989 (Ignorância e os balbucios do desejo, p. 11-65; A Invenção da praia, p. 266-298).
- CRUZ, Tereza Almeida. *Mulheres da floresta do Vale do Guaporé e suas interações com o meio ambiente*. In: *Estudos Feministas*, Florianópolis, vol. 16, n. 3, p. 913-925, set/dez-2010.
- CUNHA, Manuela Carneiro; ALMEIDA, Mauro William Barbosa. *Populações tradicionais e conservação ambiental*. In: CUNHA, Manuela Carneiro. *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosacnaify, 2009. p. 277-310.
- DEAN, Warren. *A ferro e fogo: a história da devastação da Mata Atlântica brasileira*. São Paulo; Companhia das Letras, 2006 (capítulo 12 e 13).
- DUARTE, Regina Horta. *A biologia militante: o Museu Nacional, especialização científica, divulgação do conhecimento e práticas políticas no Brasil, 1926-1945*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.
- DUPAS, Gilberto. *O Mito do progresso*. São Paulo: Editora da Unesp, 2006 (Capítulo 5 - Meio ambiente e o futuro da humanidade, p. 161-187).
- ENGELS, Friedrich. *O papel do trabalho na transformação do macaco em homem [1876]*. Mimeo, s/d.

- FERRY, Luc; VINCENT, Jean-Didier. O que é o ser humano? sobre os princípios fundamentais da filosofia e da biologia. Petrópolis: Vozes, 2011.
- FLEURY, Lorena Cândido; ALMEIDA, Jalcione; PREMEBIDA, Adriano. O ambiente como questão sociológica: conflitos ambientais em perspectiva. In: Sociologias, Porto Alegre, vol.16, no.35, p.34-82, Abr/2014.
- FRANCO, José Luiz de A.; DRUMMOND, José Augusto. Proteção à natureza e Identidade nacional no Brasil, anos 1920-1940. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.
- FREITAS, Rosana de Carvalho Martinelli; et. al. A crítica marxista ao desenvolvimento (in)sustentável. In: Revista Katál, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 41-51, jan./jun, 2012.
- GIDDENS, Anthony. A modernidade sob um signo negativo: questões ecológicas e políticas de vida. In: \_\_\_\_\_. Para além da esquerda e da direita. São Paulo: Editora Unesp, 1996. p.225-258.
- GODOY, Ana. A menor das ecologias. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
- GOLDENBERG, Mirian (Org.). Ecologia, ciência e política. Rio de Janeiro: Revan, 2002.
- GONÇALVES, Márcia. A filosofia da natureza. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 11-32.
- HANNINGAN, John. Sociologia ambiental. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.
- HARARI, Yuval Noah. Sapiens: uma breve história da humanidade. 18a. edição. Porto Alegre: L&PM, 2016.
- HERCULANO-HOUZEL, Suzana. A vantagem humana. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- INGOLD, Tim. Ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis-RJ: Vozes, 2015.
- LEFF, Enrique. Aventuras da epistemologia ambiental: da articulação das ciências ao diálogo de saberes. São Paulo: Cortez, 2012 (Capítulo 1 - As circunavegações do saber ambiente, p. 15-67).
- LEFF, Enrique. Complexidade, Interdisciplinaridade e Saber Ambiental. In: LEFF, Enrique. Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2001.
- LEIS, Hector Ricardo. O labirinto: ensaios sobre ambientalismo e globalização. São Paulo: Gaia; Blumenau, SC: Fundação Universidade de Blumenau, 1996.
- LÖWY, Michael. Marx, engels e a ecologia. In: Revista margem esquerda, nº 3, São Paulo, Boitempo, 2004. p. 90-102.
- LUKÁCS, György. Prolegômenos: para uma ontologia do ser social. São Paulo: Boitempo, 2010 (Capítulos 1 e 2, p. 33-125).
- MARX, Karl. Os despossuídos. São Paulo: Boitempo, 2017.
- MORAN, Emilio F. Nós e a natureza: uma introdução às relações homem-ambiente. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.
- MURARI, Luciana. Natureza e cultura no Brasil (1870-1922). São Paulo: Alameda, 2009.
- NEGREIROS, Emilio de Britto. Natureza Mínima - Política Ambiental e Unidades de Conservação em Pernambuco: um estudo sobre a Estação Ecológica de Caetés e a Área de Proteção Ambiental do Engenho Uchoa. Tese de Doutorado em Sociologia. Recife: PPGS-UFPE, 2008.
- PHILIPPI JR. Arlindo. Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000.
- POMBO, Olga. Práticas interdisciplinares. In: Sociologias, Porto Alegre, n. 15, 2006.
- RAMALHO, Cristiano Wellington Noberto. Embarcações do encantamento: trabalho sinônimo de arte, estética e liberdade na pesca marítima. Campinas-SP: Ceres-Unicamp; São Cristóvão-SE: Editora da UFS, 2017.
- RAMALHO, Cristiano Wellington Noberto. Ideologia e Aquicultura: uma das faces da revolução azul. In: Contemporânea, São Carlos, v. 5, n. 2 p. 521-544, Jul-Dez-2015.
- RAMALHO, Cristiano Wellington Noberto. Pescados, pescarias e pescadores: notas etnográficas sobre processos ecossociais. In: Boletim Paraense Emilio Goeldi - Ciências Humanas, Belém, v. 11, n. 2, p. 391-414, maio-ago, 2016.
- REMMERT, Hermann. Ecologia. São Paulo: EPUSP, 1982.
- SAAVEDRA, Fernando Estenssoro. História do debate ambiental na política mundial (1945-1992). Ijuí, Editora Unijuí, 2014.
- SANTOS, Andreia Patricia dos. Fomento à pesquisa em meio ambiente: o CNPq e as FAP's da Região Nordeste do Brasil (2005-2015). Tese de Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. São Cristóvão-se: PRODEMA-UFS, 2017.
- VANNUCCI, Marta. Os manguezais e nós. 2ª. Edição. São Paulo: Edusp, 2002.
- VIEIRA, Paulo Freire; BERKES, Fikret; SEIXAS, Cristiana S. Gestão integrada e participativa de recursos naturais: conceitos, métodos e experiências. Florianópolis: Secco/APED, 2005.
- WOHLLEBEN, peter. A vida secreta das árvores. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
- ZHOURI, Andréa; LASCHEFSKI, Klemens; PEREIRA, Doralice Barros (Org's). A insustentável leveza da política ambiental: desenvolvimento e conflitos socioambientais. 2ª. edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- WOORTMANN, Ellen F. O ambiente e a mulher: o caso do litoral do Rio Grande do Norte, Brasil. In: Latin American Studion, n. 12, Tokiy: The Association For Latin American Studies, p. 31-53, 1992.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE  
CIÊNCIAS SOCIAIS

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO  
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ÊNFASE EM CIÊNCIAS  
AMBIENTAIS

*Emilio de Britto Negreiros*

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

Prof. Dr. Emilio de Britto Negreiros  
Chefe do Departamento de Sociologia  
UFPE - SIAPE 1787443

*Prof. André Morgado Esteves*

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



Prof. André Morgado Esteves  
Centro de Biotecnologia / UFPE  
Coord. do Curso de Bacharelado  
em Ciências Ambientais  
SIAPE 1124755